



RELATÓRIO E CONTAS

2015

A CERCI Braga – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades constituída a 26 de Janeiro de 2011, no cumprimento dos seus estatutos, vem apresentar aos seus cooperadores o Relatório e Contas relativo ao exercício do ano 2015.

De acordo com o proposto em Plano de Atividades 2015, aprovado em Assembleia Geral de 21 de Novembro de 2014, previa-se a realização de 5 grandes atividades, subdivididas em várias ações, a saber:

- A) Centro de Atividades Ocupacionais
 - Ações:
 - 1- Desenvolvimento de atividades
 - 2- Acordo de cooperação com a Segurança Social
- B) “CERCI Para Todos” – Espaço Informativo
 - Ações:
 - 1- Formação/ Workshops
 - 2- Jornadas/Debates
 - 3- Comunicação
- C) Estratégias de Sustentabilidade Financeira
 - Ações:
 - 1- Criação de comissão de angariação de fundos
 - 2- Campanhas
 - 3- Cooperadores
- D) Capacitação organizacional
 - 1- Dirigentes
 - 2- Recursos Humanos
 - 3- Voluntários
- E) Outras iniciativas/atividades
 - Ações:
 - 1- Criação de projetos para responder a necessidades específicas

No âmbito da atividade **A – Centro de Atividades Ocupacionais**, a cooperativa propôs como objetivos para 2015:

- Promover a criação de sinergias existentes na comunidade;
- Desenvolver e implementar atividades socialmente úteis;
- Responder a solicitações/necessidades da comunidade;
- Preparação e submissão do processo para obtenção de acordo de cooperação com a Segurança Social.

O ano de 2015 fica marcado pela elaboração dos projetos de arquitetura e especialidades, de adaptação dos edifícios da EB1+ JI de Navarra para Centro de Atividades Ocupacionais, a consequente procura de apoios e parceiros, quer através de contactos com empresas, bancos para fins de financiamento quer através de candidaturas (Ex: EDP Solidária e BPI Capacitar), tendo em conta o valor do investimento, cerca de 250 mil euros. Esta procura traduziu-se, na aprovação de uma linha de financiamento pelo banco Montepio (levada a assembleia em Setembro), na aprovação de uma candidatura ao EDP Solidária no valor de 50 mil euros e no arranque de uma campanha direcionada para a classe empresarial “Azulejo Mágico” em parceria

com o Rotary Club Braga- Norte, que conta já com o apoio de 7 empresas (Alumínios Navarra, Mebra, Rotary Club Braga-Norte, Lusologia, Inoventos, MCM, Dialogo Numérico, Internacional House), e o apoio da autarquia de Braga, anunciado no dia do lançamento da primeira pedra e capsula do tempo, 21 de Novembro, no valor de 40 mil euros. Também a união de freguesias de Sta Lucrécia de Algeriz e Navarra anuncio o seu apoio com 5 mil euros. As obras tiveram inicio em Outubro e a previsão de termino é de Março de 2016.

Em termos de desenvolvimento de atividades, O CRPS iniciou o ano com 19 clientes atingindo os 23 clientes em Setembro de 2015. Foi dado cumprimento ao plano de atividades, respondendo às necessidades apresentadas pelo conjunto de clientes e pela comunidade.

Em setembro foi alterado o modelo de funcionamento, dividindo o grupo determinadas atividades (ex: piscina, pavilhão, culinária) para permitir trabalhar com pequenos grupos e respondendo às necessidades específicas individuais. Neste sentido, foram identificadas necessidades ao nível da promoção da saúde e foi estabelecida uma parceria com a UCC da Colina, que durante um mês desenvolveu sessões dirigidas aos nossos clientes (ex: nutrição, saúde oral, primeiros socorros, sexualidade,...).

Foram introduzidas novas atividades regulares (ex: desportos coletivos no pavilhão) numa perspetiva de exploração de interesse e competências dos clientes mas também dos recursos existentes na comunidade (ex: visitas/workshops na quinta pedagógica, mosteiro de tibães, bombeiros,...). Participaram também em atividades experimentais proporcionadas pela comunidade, torneios desportivos, workshop karaté, etc..

Foi também elaborado e implementado o projeto INIKÊ que teve como objetivo facilitar a inclusão social recorrendo às artes (expressão musical e corporal) e que culminou com uma apresentação pública no GNRation.

Outra das estratégias terapêuticas iniciadas foi através dos contacto com animais, nomeadamente com a adoção de dois cães, já aprofundar na mudança para Navarra.

A questão da autorrepresentação dos nossos clientes esteve em foco durante este ano, tendo sido criado formalmente um grupo e estabelecido um horário semanal para se trabalhar a capacitação destes. Também com esse objetivo foram integrados clientes em projetos com financiamento nacional, através da Fenacerci (TOPSIDE+ e PAR), onde participaram em sessões formativas e plenárias em Lisboa e na Foz do Arelho.

Junto dos clientes mais autónomos apostou-se ainda na capacitação para o desenvolvimento de Atividades Socialmente Úteis (ASU's) através de estratégias como a continuidade da parceria na 3ª edição o projeto "Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje" com CLDS+, que via a capacitação e integração em contexto prático para a aquisição de competências socio-profissionais, e através do financiamento pelo INR do Gabinete de Apoio a Programas Incluídos na Comunidade (GAPRIC) respondendo a necessidades e expectativas específicas direcionadas

para esta temática. Este projeto traduziu-se na integração em ASU de alguns dos nossos clientes no encaminhamento para respostas específicas como o ensino profissional.

No âmbito mais lúdico-recreativo foram proporcionadas atividades de férias da Páscoa, Verão e Natal. Na páscoa foi proporcionada um batismo de voo e visita a Lisboa, onde conheceram vários monumentos, foram a espetáculos e locais de interesse (ex: oceanário). Participaram ainda num acampamento em Sta Maria da Feira (Entraves Zero). Nas férias de Verão, através do financiamento do INR foi realizadas diversas atividades desportivas, visitas a parques aquáticos, parques biológicos, lagoas e uma colónia de férias de uma semana no Gerês. As férias de verão contar com a integração pontual de quatro clientes, um dos quais foi integrado definitivamente em setembro. No Natal foi proporcionada uma viagem à Vila Natal – Óbidos, que contou com o apoio do parceiro BragaMob (entidade que encaminha estágios e formação no âmbito do programa Erasmus+).

No sentido de otimizar/viabilizar as atividades previstas, foi adquirido em Novembro um autocarro de 34 lugares.

Procurando integrar-se e distinguir-se na comunidade, como um agente de mobilização de sinergias locais, através das iniciativas levadas a cabo, o **B- Espaço Informação "CERCI Para todos"**, dinamizou e colaborou em diversas iniciativas ao longo do ano.

Procurando formar e capacitar públicos estratégicos como pais, professores e técnicos, ao longo de 2015 foi dinamizada uma ação de esclarecimento para pais sobre sexualidade e uma ação de formação na área da expressão plástica para professores e técnicos.

Com o objetivo de potenciar o conhecimento e esclarecimento das diversas problemáticas associadas às pessoas com deficiência e as suas famílias, a nossa cooperativa recebeu diversos grupos de técnicos e professores, no âmbito do programa Erasmus, em parceria com a BragaMob.

Teve também continuidade e conclusão em 2015 o projeto com o Serviço Educativo do Museu dos Biscaínhos que consistiu na dinamização de atividades de sensibilização para a diferença, com a duração de um ano letivo e de periodicidade semanal, tendo-se abrangido cerca de 3000 crianças do JI e EB1. A cooperativa participou ainda com este projeto e com o Grupo Bombar'te em várias iniciativas públicas a convite de escolas e outras entidades.

Ainda com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a inclusão das pessoas com deficiência, no âmbito da campanha Pirilampo Mágico foi proposto o concurso "o Nosso Pirilampo", que contou com a participação de 7 escolas, tendo os pirilampos construídos sido alvo de exposição na Caminha Mágica e sujeitos a votação no facebook, para obtenção de um prémio que consistiu numa atividade de interação com os clientes da CERCI braga no kartódromo (fruto de uma parceria com o KIB).

No âmbito da representatividade da cooperativa, esta fez-se representar no Festival Greenfest realizado no Estoril em Outubro, para promoção do projeto Senhora do Leite e INIKÊ.

Institucionalmente a cooperativa fez-se representar em diversas reuniões e grupos de trabalho ao longo do ano para preparação do novo Plano de Desenvolvimento Social Municipal e Supra Municipal, assim como participou nas reuniões de Conselho Local de Ação Social (CLAS) e nas demais iniciativas organizadas pela CMB e outras entidades parceiras.

Com a perspetiva de dinamizar um interface de comunicação com a comunidade a Direção apostou divulgação das suas iniciativas nas redes sociais e no site. As iniciativas da cooperativa foram ainda alvo de referência na imprensa escrita, Correio do Minho, Diário do Minho, Jornal de Notícias, Jornal Público, Revista Sim e Revista Fenacerci, assim como em rádios locais (Antena Minho e RUM). Pela nossa parceria com o Clube de Escalada de Braga da e do dia Internacional da Pessoa com Deficiência, a cooperativa foi alvo de projeção na imprensa nacional (RTP1 e TVI com entrevistas a clientes e dirigentes).

Como **C- Estratégias de Sustentabilidade Financeira**, a Direção propôs-se a criação de uma comissão de angariação de fundos, com vista ao desenvolvimento de iniciativas estruturadas, que potencie o mecenato, especialmente empresarial.

Neste âmbito foi realizado jantar solidário de 4º aniversário, que contou com mais de 300 participantes, um espetáculo cultural integrado nas Festas de S. João.

A cooperativa foi ainda beneficiária de iniciativas de outras entidades, cuja receita ou parte dela reverteu a seu favor (ex: Jantar Aniversário BNI, Gala dos Alunos de Apolo).

Por forma a rentabilizar as instalações, foram estabelecidas parcerias com a Braga Dança e com a AtualGest para a cedência das instalações para a prática de atividades físicas e para a dinamização de um curso de formação, em horário pós-laboral.

O projeto Senhora do Leite, iniciado no final de 2014 foi alavancado em 2015 com uma primeira grande iniciativa em parceria com a Associação Comercial de Braga, que consistiu num concurso de montras por ocasião do Dia da Mãe, facto que potenciou as vendas significativamente e deu a conhecer o projeto ao grande público.

Foi também divulgada a campanha de consignação do IRS, não tendo ainda até à data comunicado o valor angariado por parte das finanças.

A Campanha do Pirilampo Mágico 2015 foi dinamizada em 6 concelhos, Braga, Vila Verde, Amares, Terras de Bouro, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, tendo-se dividindo nas seguintes iniciativas:

- a) Concurso "O Nosso Pirilampo" - atividade de sensibilização direcionada para as escolas.
- b) Caminhada mágica- contou com a participação de cerca de 2000 participantes.
- c) Bancas em espaços públicos e comerciais.
- d) Vendas através de empresas

Dado o aumento de volume da campanha para além dos voluntários necessários à dinamização das ações proposta, houve necessidade de contratualizar um recurso humano para a coordenação da mesma.

Em Outubro de 2015, foi recebido o valor referente à campanha Operação Alegria 2014 do Grupo Auchan, que se traduziu na possibilidade de aquisição de equipamentos para a cooperativas assim como bens de alimentícios. No ano de 2015 esta campanha não se realizou na época prevista, tendo as entidades organizadores (Fenacerci e Grupo Auchan) ficado de comunicar novo modelo da campanha.

Com vista à angariação de fundos focada nas obras de Navarra foi desenvolvida em parceria com o Rotary Club Braga-Norte a campanha Azulejo Mágico (já mencionada na ação A).

Também com o objetivo de aproximação à comunidade de Navarra e iniciar o processo de inclusão da nossa cooperativa junto desta, participamos na Aldeia de Jesus com uma banca e com uma caminhada solidária que visou ligar as nossas futuras instalações em Navarra à freguesia de Sta Lucrécia/Aldeia de Jesus.

Numa perspetiva de promover a sustentabilidade das atividades foram efetuadas várias candidaturas (num total de 8), das quais 2 foram positivas: INR – INIKÊ, GAPRIC e Sorrir em Férias'15; EDP Solidária – Obras do CAO de Navarra; uma aguarda ainda parecer.

O funcionamento da cooperativa contou ainda com o apoio financeiro da Junta de Freguesia de Maximinos e com um apoio pontual para a colónia de férias da Junta de Freguesia de S. Lázaro. Várias empresas/entidades e particulares contribuíram para o funcionamento das atividades da CERCI Braga, quer seja através da doação monetária, como dos seus serviços, dos seus produtos ou da disponibilização dos seus recursos, a quem a Direção quer expressar o seu agradecimento.

No que diz respeito aos cooperadores, no ano 2015 foram admitidos 14 cooperadores, atingindo os 135, sendo que cerca de 65% regularizou a sua quota anual.

D – Capacitação Organizacional,

Com a entrada de novos clientes e conforme planeado, houve a necessidade de adequação do quadro de recursos humanos. Esta adequação traduziu-se na entrada de um monitor em Janeiro através de medidas de apoio do IEFP, no entanto em Maio, saiu uma monitora e a decisão foi tentar manter o quadro, dado que nos meses seguintes se punha a obrigatoriedade da passagem de 3 recursos humanos para contrato, por estarem a finalizar os apoios do IEFP e existir uma obrigatoriedade de absorção de uma % dos estágios contratualizados. Assim de Setembro a Dezembro o quadro de pessoal foi: 1 Diretora Técnica, 1 responsável administrativo, 1 psicóloga, 1 fisioterapeuta, 1 monitor e 1 auxiliar serviços gerais).

O apoio às atividades contou ainda com o apoio de vários voluntários (regulares e recebidos através de programas europeus de mobilidade), com a integração de um estágio curricular de psicologia da UM e técnicos prestadores de serviços (ex: expressão musical, corporal, assumidos através de projetos com financiamento específico).

Procurando a capacitação dos dirigentes e técnicos, foram organizadas visitas de benchmarking a diferentes cooperativas de forma a conhecermos os seus serviços e modelos de funcionamento, nomeadamente: ACIP, CERCIOEIRAS, CERCIAG, CERCIG.

A convite da Danzamobile- Sevilha participamos em vários workshops no âmbito da dança inclusiva, conhecemos o seu festival internacional e o seu modelo de funcionamento, tendo sido articuladas futuras parcerias. A convite da Fenacerci participamos no projeto E9- que consistiu no intercâmbio com várias cooperativas e na visita a diversas organizações do 3º sector e especificamente ligadas à deficiência dos Açores.

A nossa cooperativa viu a sua proposta de co-organização do Encontro Nacional de Dirigentes da Fenacerci aprovada, tendo recebido no Bom Jesus nos dias 20 e 21 de novembro e contou com a participação de 45 associadas e mais de 130 técnicos e dirigentes de cooperativas de solidariedade social.

Foi organizada e proporcionada a vários recursos humanos uma ação de formação em yoga do riso, assim como facultada a sua participação em diferentes ações de formações específicas das suas áreas profissionais, assim como a participação em diversos colóquios/seminários.

A cooperativa participou ainda em diversas **E- Outras Iniciativas/atividades**, umas pensadas e elaboradas por forma a suprir necessidades identificadas, outras organizadas e propostas pela comunidade, cumprindo o objetivo primeiro, a inclusão social.

São exemplos de participação em atividades organizadas pela comunidade, mas de carácter pontual: Caminheiros 360º (CNE), Orientação Adaptada (.COM); Campeonato Distrital de Atletismo Adaptado (ANDDI), I Prova Nacional de Escalada Adaptada (CEB); Do Salão à Discoteca, Desfile de Carnaval, Braga Romana (CMB), Programa 5 ao Dia (MARB); ida ao cabeleiro (EP Mazagão) evento da Segurança Social para promoção das atividades das instituições ligadas à deficiência. O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência foi assinalado numa atividade de patinagem adaptada (parceria: Academia de Patinagem e Guimarães) com um direto para o programa da RTP1 A Praça e com uma atividade conjunta com outras organizações, promovida pela ANNDI e o CAVA em Vieira do Minho com demonstrações desportivas adaptadas (Judo e Escalada).

De salientar ainda o estabelecimento de um protocolo com a organização Mundo a Sorrir, que presta apoio no ambiente da saúde oral a vários clientes de forma gratuita.

Numa perspetiva de intervenção a médio/longo prazo, foi finalizado o processo de doação de terreno de um particular, em Navarra, com vista à concretização do Projeto Lar Residencial.

Resumo do relatório financeiro:

A execução financeira do ano de 2015, foi alvo de ajustes de acordo com a evolução dos projetos desenvolvidos, o que levou a orçamento rectificativo durante o mandato para confortar as opções financeiras propostas pela direção e que foram aprovadas em Assembleia Geral.

No entanto, o atraso no financiamento da obra que se iniciou em 2015 e como tal já com investimento em curso (74.649,00 Euros), tornaram um esforço acrescido na execução financeira.

O aumento das receitas nas suas diversas formas (prestações de serviços, subsídios e outros rendimentos provenientes das diversas ações de angariação de fundos), no seu conjunto representando um aumento de 25% face ao ano de 2014, ficou no entanto aquém do esperado, tendo sido executado 98% face à revisão do plano e orçamento 2015.

Quanto a projetos, encontra-se refletido em outros rendimentos e ganhos um valor total de 9.205,65 Euros relativo ao programa de financiamento de projetos 2015 do Instituto Nacional para a Reabilitação, dos projetos Sorrir em Férias, Inikê e GAPRIC.

No que toca ao IIEFP e fruto que vários atrasos e contestações em curso, encontra-se na demonstração de resultados, na rubrica Subsídios à Exploração, um valor de apenas 10.943,34 Euros.

Quanto aos custos, estes refletem um aumento relativo a 2014 de 25%, mas com execução abaixo do previsto na revisão do plano e orçamento 2015, atingindo os 99%.

A demonstração de resultados para o ano de 2015, apresenta assim um saldo positivo de 12.648,65 Euros, apenas possível com as iniciativas realizadas de angariação de fundos, referidas no presente relatório, que permitiram ainda assim uma boa execução.

A Direção agradece a colaboração dos restantes Órgãos Sociais e de todos os cooperadores e amigos, imprescindível ao bom desempenho das atividades desenvolvidas, bem como às diversas entidades pela forma empenhada como cooperaram com a CERCI Braga.

Braga, 22 de Fevereiro de 2016

A DIREÇÃO DA CERCI Braga,

Presidente: Vera Lúcia Araújo Vaz

Secretário: José Augusto dos Santos Martins

Tesoureiro: Rui Sérgio Ferreira da Silva Dória

1.º Vogal: Maria Cristina Palhares Crispiniano Vieira Sousa Ferreira

2º Vogal: Armando Jorge Teixeira Fernandes Guimarães

CERCI BRAGA

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Activo		
Activos fixos tangíveis	12.982,54	6.131,06
Investimentos em curso	74.649,00	
Investimentos financeiros	536,36	250,00
Total dos Activos Não Correntes	<u>88.167,90</u>	<u>6.381,06</u>
Clientes	2.730,06	3.403,91
Adiantamentos a fornecedores	1.000,00	
Estado e outros entes públicos	7.638,70	738,70
Outras contas a receber	6.656,22	0,00
Diferimentos	440,01	291,60
Caixa e depósitos bancários	27.675,49	33.882,59
Total dos Activos Correntes	<u>46.140,48</u>	<u>38.316,80</u>
Total do Activo	<u>134.308,38</u>	<u>44.697,86</u>
Fundos Patrimoniais		
Fundos	5.862,00	5.525,00
Resultados transitados	23.489,48	11.921,45
Resultado liquido do período	12.648,65	11.568,03
Total do Fundo de Capital	<u>42.000,13</u>	<u>29.014,48</u>
Passivo		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Total dos Passivos Não Correntes	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Fornecedores	2.381,47	3.772,69
Estado e outros entes públicos	15.167,70	1.032,28
Financiamentos obtidos	903,88	
Outras contas a pagar	65.788,99	3.700,00
Diferimentos	8.066,21	7.178,41
Total dos Passivos Correntes	<u>92.308,25</u>	<u>15.683,38</u>
Total do Passivo	<u>92.308,25</u>	<u>15.683,38</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	<u>134.308,38</u>	<u>44.697,86</u>

Braga, 23 de Fevereiro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Sandra Decante

A DIRECÇÃO

Ulisses Vaz
J. Silva
Rui Silva

CERCI BRAGA

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.15</u>	<u>31.Dez.14</u>
Vendas	1.600,00	0,00
Prestação de serviços	39.954,33	28.847,23
Subsídios doações e legados à exploração	10.943,34	31.048,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-720,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-78.573,75	-58.133,33
Gastos com o pessoal	-51.423,04	-47.590,23
Outros rendimentos e ganhos	97.143,51	60.423,32
Outros gastos e perdas	-3.887,93	-1.561,76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	15.036,46	13.034,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.648,51	-1.466,06
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	12.387,95	11.568,03
Juros e rendimentos similares obtidos	260,70	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	12.648,65	11.568,03
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	12.648,65	11.568,03

Braga, 23 de Fevereiro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Sara Duarte

A DIRECÇÃO

Vera Vaz

J. Galvão

R. Costa